

Causas da Primeira Guerra Mundial

construção de ferrovias

É uma **historiografia textos**, pois é o trabalho de um historiador (G. Tortella) após o fato, que é a pesquisa e para fins científicos como um estudo ou análise do passado histórico. Então é uma fonte secundária para o interesse público em assuntos históricos da Espanha no século XIX e ao público em **geral: Fundamental**. A **identidade do** autor se refere ao momento em que o Estado espanhol fornece a base para o desenvolvimento de ferrovias na Espanha e explica as razões por que levou 30 anos para colocá-lo em funcionamento, indicando o subdesenvolvimento e a má gestão dos governantes. Embora isso indica que a ferrovia foi iniciada e, em seguida precipitação tardia e suas conseqüências foram um mau planejamento, financiamento inadequado e um caminho especulativo e, finalmente, sugere que os benefícios eram inexistentes. Industrial atraso **Comentário** do Espanhol primeira metade do século XIX, era óbvio, já que a Espanha ainda era totalmente agrícola. Além de uma falta da burguesia e que foi dedicada principalmente ao investimento em terrenos e nenhuma atividade industrial, por outro lado, houve pouca procura de produtos industriais, pois a uma reforma agrária ineficazes não abordou as vastas desigualdades da população. Assim, para o nascimento da atividade industrial, teve que passar pelas mãos do Estado e capital estrangeiro, bem Tortella disse. Eles tiveram que se progressistas a ser feita uma série de reformas e uma nova Constituição e do confisco final. Além disso, a Lei de ferro de 1855. **Artigo 2 mostra o sistema radial** foi planejado para a construção da ferrovia, ou seja, uma estrutura viária centrada em **Madrid. artigos 4, 5 e 6 indicam que a iniciativa de planejamento conjunto das obras ferroviárias nascem do estado**, que em conjugação com o sector privado em Espanha. **artigos 19 e 20 nos dizem sobre os principais outro pilar sobre o qual se baseou a construção da ferrovia**, o capital estrangeiro, diz-se que o Estado protege os fundos provenientes do estrangeiro e até mesmo eliminar os impostos para os produtos e materiais para a ferrovia. **Implicações e contribuições desenvolvimento**

- Sua construção beneficiou as empresas estrangeiras em vez do espanhol.
- A indústria espanhola também se beneficiou do processo, uma vez que só assumiu o comando da construção da rede a partir da crise de 1866, desde 1870 a ferrovia foi construída com materiais espanhol.
- A estrada de ferro, portanto, não foi a indústria automóvel espanhola.
- A rede desenvolvida interior. Se mercado de mineração de carvão, que aumentou a procura de carvão.

Conclusão: deixando de lado o debate sobre a "oportunidade perdida ou não", o que significava que a lei de 1855, deve ser notado que objectivamente a ferrovia foi um grande avanço em Espanha no século XIX e contribuiu para melhorar significativamente o comércio e comunicações dentro do país, fatores que favoreceram o industrial ter-off articulação e melhor do mercado interno espanhol. E esses avanços que temos para a lei de 1855, era basicamente uma vez que o transporte ferroviário espanhol, que ainda hoje existe.

A Primeira República é um texto de natureza jurídica e política. Francesc Pi i Margal trabalho, um dos quatro presidentes do Executivo Federal durante a República Espanhola, de 1873. Este texto é a primeira declaração da Assembléia, da reunião conjunta do Senado e do Congresso declarou a República, após a abdicação de Amadeu I de Sabóia. **Ideias fundamentais do texto**. O autor destaca como houve a chegada de novo regime, sem violência, mas não menciona os problemas que tinha sido envolvido no reinado de Amadeo e os vários governos, bem como a divisão interna dos partidos que apoiaram a causa do novo rei, o Partido Progressista e da União Liberal. As três palavras nas bases sociais invocados: a liberdade, a justiça. Despacho **O futuro da**

Primeira República estava ligada a circunstâncias internas e a política externa teve que enfrentar:

a) A Guerra Carlista começou no Primavera de 1872, contra a República e contra os apoiantes do trono para restaurar os Bourbons. **b)** por isso foi cantonalismo, um fenômeno que ocorreu, o resultado da má resposta dos governos republicanos às exigências dos radicais federal. **c)** A questão social em um tempo após a supressão do movimento internacionalista, surgiram revoltas democráticas e dos trabalhadores. As circunstâncias externas foram:

- O isolamento internacional, que veio sob a república.
- A Guerra cubana, que desempenhou um papel importante na questão da escravidão, cuja liberdade é a oposição dos latifundiários cubanos e setores conservadores.

- **fases da república** Estanislao Figueras (fevereiro-maio 1873): estágio Figueras foi sem dúvida o mais moderados da república. poderia revelar-se observar que quatro ministros Amadeo tornou-se parte do governo, seja ele anti-monarquista. Estanislao Figueras finalmente foi forçado a deixar o governo eo país, abrindo caminho para a república federalista palco. Francisco Pi i Maragall (maio-julho 1873): após as eleições de maio os federalistas conseguiram. Ela começou a elaborar uma constituição federal, que não foi aprovada, pelo qual a Espanha foi dividido em 17 estados federados, cada um dos quais teria um governo e no parlamento. Mas a independência de muitas cidades de Madrid, cidades, municípios ou regiões de sua própria vontade: Nicolás Salmerón (Julho-Setembro 1873), sua ascensão ao poder, o mais severamente respondeu cantonalismo e generalizada. Nesta situação, o exército recorrem Salmerón repreendeu duramente, apesar da política conciliadora do presidente: Emilio Castelar (Setembro de 1873 - janeiro 1874) a chegada do novo presidente da república já estava em crise (três conflitos simultâneos: Cuba Guerra, Terceira Guerra Carlista e cantonal). Percebi que a única maneira de salvar a república era abandonar o federalismo, o centralismo para trás, chamado no exército, aplicou a pena de morte e reforçou o poder do Estado. No entanto, seus colegas não o deixava ir, acusando-o de militarista e ditatorial. Em 02 de janeiro de 1874 o Parlamento se encontraram, mas retirou a sua confiança, sendo o fim da Primeira República.

a **conclusão** da Primeira República foi marcado por sérios problemas que impediu a sua consolidação, duas guerras simultâneas (a Terceira Guerra Carlista e da Guerra, de 10 anos em Cuba), uma insurreição interna grave (o movimento cantonal), a existência de muitos adversários, falta de republicanos verdadeiro e sua divisão entre federalistas e unitaristas.